

Editorial

Abrimos este número da *Revista Brasileira de Educação* com um artigo de Jean-Louis Derouet, um estudo sociológico sobre as desigualdades educacionais ocorridas na França, a partir da Segunda Guerra Mundial. A análise desenvolvida pelo autor, do nosso ponto de vista, pode abrir novas perspectivas para o estudo do caso brasileiro. Guardadas as devidas proporções e tendo presente os períodos históricos distintos, podemos considerar que apenas agora estamos tendendo a ter a universalização do ensino fundamental, e talvez da educação básica, com todas as distorções sobejamente conhecidas. Mas se as profundas desigualdades presentes na sociedade brasileira e no sistema educacional que a ela corresponde são diferentes das desigualdades encontradas em outros países, particularmente do Velho Mundo, devemos também refletir sobre o que ocorre nesses países, para, talvez, enriquecer nossas análises e aperfeiçoar nossas propostas políticas.

A maioria dos demais artigos desse número, inclusive os históricos dos grupos de trabalho,

foram apresentados na 25ª Reunião Anual. A *Revista* configura-se, dessa forma, como veículo de publicização da produção acadêmica da área, que tem nas reuniões anuais da ANPEd momento privilegiado de apresentação e discussão.

Esses textos, encomendados para as sessões coordenadas, ou recomendados pelo Comitê Científico para os grupos de trabalho, ainda são avaliados por pares, tendo em vista a sua publicação. Frequentemente, retornam aos autores para revisão e complementações. Além da apresentação e discussão nas sessões e grupos, as críticas e sugestões dos pares constituem-se em rico processo de aperfeiçoamento e de amadurecimento das reflexões que esses trabalhos apresentam.

Tal processo é válido tanto para os textos derivados de pesquisas empíricas quanto para os ensaios teóricos. Além do mais, a cuidadosa revisão dos mesmos, no que diz respeito à forma, também contribuem para sua correta apresentação e seu melhor entendimento. Essa é uma das funções

das revistas das associações acadêmico-científicas. E nos sentimos recompensados a cada número de nossa *Revista*, por sentir estarmos conseguindo realizar, com certa eficiência, essa função.

Quanto aos históricos dos grupos de trabalho, originalmente não foram produzidos como artigos. Sua publicação na *Revista*, além da solicitação de vários de seus autores, decorre da importância de registrarmos o movimento da criação e consolidação desses espaços de produção e troca de conhecimentos, possibilitando balanços críticos de sua trajetória e dos resultados obtidos. Devido à inegável importância dos grupos de trabalho da ANPEd, tanto pelo que representam para a vida da associação, como pelo que significam para a pesquisa educacional no país, decidimos divulgar os históricos mais significativos, em princípio dois em cada um dos futuros números da *Revista*. Ressaltamos, no entanto, que eles passam por cuidados editoriais equivalentes aos outros trabalhos apresentados nas reuniões e aos ensaios encaminhados à *Revista*. São lidos

por um dos membros da Comissão Editorial; se necessário, retornam aos autores para revisões e complementações; e também são revistos quanto à forma. Esses procedimentos convertem vários desses históricos em artigos, embora em alguns casos não se consiga fugir do formato de relatório. Para este número, selecionamos as comunicações relativas ao GT Política de Educação Superior –, um dos grupos mais antigos e mais produtivos da Associação, e ao GT Alfabetização, Leitura e Escrita –, que apresenta os trabalhos do grupo celebrando

os 25 anos da ANPED à luz dos 100 anos de Drummond.

Ainda fiéis ao compromisso de retratar os fecundos momentos das reuniões anuais, inserimos, na seção *Documentos*, o texto da conferência pronunciada por Pablo González Casanova, na abertura da 25ª Reunião Anual. As considerações de D. Pablo, um dos maiores e mais respeitados sociólogos da América Latina, alertam-nos sobre nossos compromissos com o processo de democratização dos países latino-americanos e contribuem para revigorar a esperança de que é possível construir uma nova

sociedade, fundada nos princípios da liberdade e da igualdade.

Mais uma vez desejamos que esse número da *Revista Brasileira de Educação* se constitua não só em veículo da disseminação da produção da área, apresentada e discutida principalmente nas reuniões anuais da ANPED, mas também em contribuição para os estudos e discussões que se realizam em nossos cursos e seminários de graduação e pós-graduação.

A Comissão Editorial